



## BB Seguridade Participações S.A.

Sector de Autarquias Norte - Quadra 05, Bloco B, 3º Andar - Edifício Banco do Brasil, Asa Norte - Brasília-DF - CNPJ 17.344.597/0001-94



Exercício encerrado em 31.12.2021

### Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria – Exercício 2021

**Introdução**

O Comitê de Auditoria foi instalado na BB Seguridade Participações S.A. em 2015. É um órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração, atuando de forma permanente e independente, com a finalidade precípua de avaliar e manifestar-se sobre a qualidade e integridade das demonstrações financeiras da Companhia; a efetividade do sistema de controles internos e da Auditoria Interna; a atuação do Auditor Externo; as exposições de risco da Companhia e a adequação das transações com partes relacionadas. O Regimento Interno do Comitê, aprovado pelo Conselho de Administração, encontra-se disponível no endereço eletrônico <https://www.bbseguridaderi.com.br/sustentabilidade-e-governanca/administracao-e-comites/>.

Conforme previsto no Regimento Interno, a partir da adesão das sociedades controladas ao Comitê de Auditoria único, a composição passou a ser de até 05 (cinco) membros, sendo 01 (um) indicado pelos representantes dos minoritários, 01 (um) membro independente do Conselho de Administração e os demais titulares, 03 (três), indicados pelos outros membros do Conselho de Administração.

A Administração é responsável por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, definir, testar e manter sistema de controles internos efetivo e zelar pela conformidade às normas legais e regulamentares.

A Auditoria Interna responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos, avaliando, com independência, as ações de gerenciamento desses riscos e a adequação da governança e dos controles internos.

A Auditoria Externa é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis. Avalia, também, no contexto do trabalho de auditor externo, a qualidade e adequação do sistema de controles internos e o cumprimento de dispositivos legais e regulamentares.

**Principais Atividades**

No período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021, o Comitê fez diligências e requisições de documentos e informações junto à Administração da BB Seguridade, da BB Corretora e da BB Seguros, gestor de riscos e controles, e aos auditores interno e externo. As atividades desenvolvidas em 2021, registradas em atas, cobriram o conjunto de responsabilidades atribuídas ao órgão e estão adiante sintetizadas.

O Comitê de Auditoria abordou, em especial, assuntos relacionados às demonstrações contábeis, aos sistemas de controles internos, processos contábeis, fisco-tributários e de gestão de riscos e relativos a transações com partes relacionadas. Nas situações em que identificou necessidade de melhoria, recomendou aprimoramentos.

Também foi objeto de especial atenção o monitoramento e acompanhamento das providências adotadas pela Companhia para adaptação aos requerimentos da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

Manteve diálogo com as auditorias interna e externa, oportunizando em que apreciou os seus planejamentos e conheceu os resultados dos principais trabalhos, suas conclusões e recomendações.

Revisou as demonstrações contábeis, previamente à divulgação, da BB Seguridade, BB Corretora e BB Seguros, assim como as notas explicativas e o relatório da Administração, e discutiu com o auditor externo seus relatórios e apontamentos.

### Conclusões

Com base nas atividades desenvolvidas e tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Comitê de Auditoria considera que:

- Os controles internos das Companhias evoluíram em 2021 e se mostraram adequados ao porte e à complexidade dos negócios e é objeto de permanente atenção por parte da Administração;
- A Auditoria Interna, com orçamento e estrutura própria e adequada, desempenhou suas funções com independência, objetividade e qualidade;
- Os trabalhos e as informações fornecidas pelo Auditor Externo foram adequados e apoiaram a opinião do Comitê acerca da integridade das demonstrações financeiras. Não foram identificadas ocorrências que pudessem comprometer sua independência;
- Os processos internos de gestão de riscos evoluíram em relação ao período anterior, embora ainda careçam de melhorias, como ferramentas e informações que permitam à Companhia ampliar sua visão e capacidade de ação sobre os processos de gestão de riscos e de capital, inclusive no âmbito de empresas participadas;
- As transações com partes relacionadas da Companhia foram avaliadas e monitoradas pela Administração e por comitê próprio estatutário, não tendo sido reportadas distorções significativas. Dado o volume de transações, é mantido um acompanhamento contínuo objetivando conferir maior transparência aos processos.

**Opinião:** Com base nos trabalhos e entrevistas realizadas ao longo do exercício e tendo presente as atribuições e limitações inerentes ao escopo de sua atuação, e considerando os sistemas de controles internos, os trabalhos realizados pelos auditores internos e auditores externos, assim como seu relatório emitido sem ressalvas em 04 de fevereiro de 2022, o Comitê de Auditoria não encontrou nenhum indicio ou evidência de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não representem, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BB Seguridade Participações S.A. e de suas Controladas em 31 de dezembro de 2021. Nesse sentido, o Comitê opina que as mesmas estão em condições de serem apreciadas pelo Conselho de Administração.

Brasília (DF), 04 de fevereiro de 2022.

Luiz Claudio Moraes	Artemio Bertholini
Gilberto Lourenço da Aparecida	Manoel Gimenes Ruy
Roberto Lamb	

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

O CONSELHO FISCAL DA BB SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, em reunião realizada nesta data, examinou o Relatório Anual da Administração, as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas que o acompanham, quais sejam, o Balanço Patrimonial, as Demonstrações do Resultado, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa e do Valor Adicionado, bem como as Notas Explicativas relacionadas, o correspondente Relatório emitido pelos Auditores Independentes e a Proposta de Destinação do Resultado, todos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Nossos exames das demonstrações citadas no parágrafo anterior foram complementados, ainda, por análises, documentos e, substancialmente, por informações e esclarecimentos prestados aos membros do Conselho Fiscal pelos Auditores Independentes e pela Administração da Companhia. Desta forma, com base nos trabalhos e esclarecimentos prestados pela Deloitte Touche Tohmatsu Consultores e no seu relatório, emitido em 04 de fevereiro de 2022, sem ressalvas e, ainda, nos esclarecimentos prestados pela Administração da Companhia, este Conselho Fiscal,

por unanimidade de seus membros, concluiu que as Demonstrações Financeiras, acima mencionadas, acompanhadas do Relatório Anual da Administração, e a proposta de destinação do resultado estão adequadamente apresentadas e opina favoravelmente ao seu encaminhamento para deliberação da Assembleia Geral dos Acionistas.

Brasília (DF), 04 de fevereiro de 2022.

Francisco Olinto Velo Schmitt Conselheiro	Lucinéia Possar Presidente	Luis Felipe Vital Nunes Pereira Conselheiro
--	-------------------------------	--

### Declaração dos Membros da Diretoria Executiva sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que revisamos as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 da BB Seguridade Participações S.A. e, baseado nas discussões subsequentes, concordamos que tais demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondente ao período apresentado.

Brasília (DF), 04 de fevereiro de 2022.

Ulisses Christian Silva Assis  
Diretor-Presidente

Bruno Alves do Nascimento  
Diretor de Estratégia e Tecnologia

Marcelo Lopes Lourenço  
Diretor Comercial, Marketing e Clientes

Rafael Augusto Sperendio  
Diretor de Finanças e Relações com Investidores

### Declaração dos Membros da Diretoria Executiva sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em conformidade com o Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que baseado no nosso conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordamos com as opiniões expressas no relatório da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, de 31 de dezembro de 2021, referentes às demonstrações contábeis da BB Seguridade Participações S.A. relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, não havendo qualquer discordância.

Brasília (DF), 04 de fevereiro de 2022.

Ulisses Christian Silva Assis  
Diretor-Presidente

Bruno Alves do Nascimento  
Diretor de Estratégia e Tecnologia

Marcelo Lopes Lourenço  
Diretor Comercial, Marketing e Clientes

Rafael Augusto Sperendio  
Diretor de Finanças e Relações com Investidores

### MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

**DIRETOR-PRESIDENTE**  
Ulisses Christian Silva Assis

**DIRETORES**  
Bruno Alves do Nascimento  
Marcelo Lopes Lourenço  
Rafael Augusto Sperendio

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Marcelo Cavalcante de Oliveira Lima (Presidente)  
Claudio Xavier Seefeldt Filho  
Gilberto Lourenço da Aparecida  
Isabel da Silva Ramos  
Ricardo Moura de Araújo Faria  
Ulisses Christian Silva Assis

### CONSELHO FISCAL

Lucinéia Possar  
Francisco Olinto Velo Schmitt  
Luis Felipe Vital Nunes Pereira

### COMITÊ DE AUDITORIA

Luiz Claudio Moraes  
Artemio Bertholini  
Gilberto Lourenço da Aparecida  
Manoel Gimenes Ruy  
Roberto Lamb

### CONTADOR

Pedro Kiefer Braga  
CRC-DF 020.786/O-0  
CPF 027.782.029-43

## CARESTIA

# Na direção contrária à do BC

Segundo o Relatório Focus, mercado projeta nova subida da inflação oficial para o fechamento de 2022. É a 11ª seguida

» FERNANDA STRICKLAND

O mercado projetou, pela 11ª vez seguida, uma piora na inflação oficial medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) para este ano — subiu de 6,58% para 6,86%. Os dados são do Relatório de Mercado Focus, divulgado ontem pelo Banco Central, o que deixa claro o descolamento entre o mercado — que é consultado para a elaboração do levantamento — e o que projeta a autoridade monetária. Tal resultado coloca em xeque, também, a proposta do presidente do BC, Roberto Campos Neto, de promover um último aumento na taxa básica de juros na próxima reunião do Copom — agendada para os dias 3 e 4 de maio.

De acordo com a economista Heloise Sanchez, da Equipe de Análise da Terra Investimentos, o levantamento do Focus mostra que, novamente em 2022, o Brasil tem tudo para ficar com a inflação fora da meta. Para ela, o cenário se mostra muito incerto. “Principalmente com a alta recente dos combustíveis, que deve mostrar impactos na inflação, assim como toda a questão da guerra entre Rússia e Ucrânia, que também pode impactar esses dados internos”, observou.

A mediana das projeções de inflação para 2023 subiu de 3,75% para 3,8%, apesar da meta de inflação em 3,25%. Bruno Komura, analista da Ouro Preto

Investimentos, não acredita que a carestia dará alívio no curto prazo. “Talvez ela desacelere um pouco esse ritmo de subida. Mas, mesmo assim, deve continuar em patamares altos”, analisa.

Conforme avalia, “para conseguir conter todos esses fatores que não são persistentes ou estruturais, terá que ter uma inflação com um nível mais alto, por um tempo mais curto”.

A alta de 0,95% do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) — prévia da inflação oficial — nos 30 dias encerrados na primeira metade de março, mostrou que as pressões inflacionárias estão mais fortes do que o esperado pelo mercado. Isso fez com que os analistas revissem suas apostas para o índice de preços do mês para além de 1,2%. “Na teoria, a surpresa de curto prazo não deveria contaminar a inflação de 2023 e, muito menos, a de 2024”, afirmou Komura.

Na semana passada, Roberto Campos Neto foi questionado sobre as razões pelas quais o mercado apostava em uma inflação corrente para março maior do que a variação de 1,02% estimada pela autoridade monetária. afirmou que a pressão de curto prazo se devia a um repasse mais acelerado dos reajustes de combustíveis anunciados pela Petrobras.

Para o presidente do BC, a forte alta no curto prazo tenderia a ser compensada com inflação menor mais adiante. Porém, os dados do Focus mostraram que o mercado não fez essa projeção.

Ivan Luís - ASCOM/MCTI



**6,58%**

é quanto o mercado projeta para o fechamento do IPCA este ano, conforme o Relatório de Mercado Focus, divulgado ontem

Para Campos, a inflação subiria muito agora e, adiante, seria compensada por seguidas quedas

## Servidores cruzam os braços 6ª feira

Os servidores do Banco Central (BC) aprovaram, em assembleia realizada ontem, entrar em greve por tempo indeterminado a partir da próxima sexta-feira. A categoria cobra do governo reajuste salarial de 26,3% e a reestruturação das carreiras. Dos quase 1,6 mil servidores que participaram da deliberação, 82% votaram pela paralisação total das atividades. Um analista do BC recebe, em média, R\$ 26,2 mil por mês.

Como consequência da greve dos servidores da instituição, o lançamento de novos serviços

de Pix será suspenso. O projeto de criação do real digital também será afetado.

Uma carta dos servidores dos departamentos de Tecnologia da Informação e do Pix será enviada para a diretoria com as informações. Os serviços de transferência e pagamento do Pix, porém, continuarão funcionando.

O presidente do BC, Roberto Campos Neto, havia desistido de participar de um evento, ontem, em Campo Mourão (PR), para acompanhar de perto a mobilização dos servidores da

autarquia. Ele chegou a se reunir com representantes dos servidores na noite de sábado. Os trabalhadores cobraram dele um posicionamento do governo sobre a possibilidade de reajuste salarial, mas Campos Neto nada ofereceu.

A paralisação no BC foi deflagrada depois de o presidente Jair Bolsonaro anunciar, no fim do ano passado, que daria reajustes este ano somente para policiais rodoviários e federais.

O movimento dos servidores tem atrasado até mesmo a

divulgação do Relatório Focus — pela segunda vez consecutiva foi divulgado depois da hora costumeira. Mas não é somente o boletim que coleta dados do mercado que vem sofrendo atrasos para ser repassado à imprensa. Até mesmo notas técnicas estão sendo adiadas — como a das estatísticas relativas a fevereiro. Inicialmente previstas para virem a público nesta semana, uma nota do BC salientou, ontem, que as novas datas de publicação serão informadas “oportunamente”. (Com FS)